

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERFIL DE USUÁRIOS COM DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL REGISTRADOS NO E-SUS ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Relatoria:** Laura Alves de Amorim  
Alisséia Guimarães Lemes

**Autores:** Elias Marcelino da Rocha  
Vanessa Mendonça e Silva  
Cinthya Cristina de Oliveira Canuto dos Reis

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Básica tem como um de seus princípios possibilitar o primeiro acesso das pessoas ao sistema de saúde, inclusive daquelas que demandam um cuidado em saúde mental, pois, neste ponto de atenção, o cuidado em saúde mental torna-se bastante estratégico pela facilidade de acesso das equipes aos usuários. **OBJETIVO:** Identificar nos registros do e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS) o perfil dos usuários com demandas de saúde mental atendidos na Estratégia de Saúde da Família (ESF). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo documental, a partir da consulta nas fichas de cadastros do E-SUS APS de sete ESF no interior de Mato Grosso. Foram incluídas todas as fichas de registros que continham lançamentos de usuários atendidos com queixas/demandas de saúde mental. Os dados coletados foram lançados no Excel 2013, contendo os aspectos sociodemográficos (idade, sexo, cor da pele, escolaridade, ocupação) e as condições de saúde (física e mental), que foram analisados de forma descritiva. Teve aprovação do Comitê de Ética da UFMT/CUA sob parecer 4.526.452. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados 89 registros de usuários com demandas de saúde mental atendidos pelos profissionais de saúde de sete ESF. Quanto aos aspectos sociodemográficos, houve o atendimento de usuários com média de idade de 49,19 anos, prevalecendo pessoas do sexo feminino (55%), pardas (58%), que cursaram o ensino fundamental (35%). Quanto aos aspectos clínicos houve predominância de usuários com hipertensão arterial (24%). Nos aspectos mentais, houve registro de usuários que faziam uso de tabaco (8%), álcool (3%) e outras drogas (4%). A hipótese diagnóstica psiquiátrica com maior menção foi de ansiedade (26%), insônia (11%) e depressão (10%). Um estudo Paulista também confirmou a presença de demandas associadas ao sofrimento mental atendidas na atenção primária. A presença dessa demanda, revela a necessidade da equipe que atua na ESF prestar assistência aos usuários fazendo uso da escuta qualificada, estimulando o usuário a pensar nas razões de seus problemas e como enfrentá-los. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os registros do e-SUS APS revelaram o perfil de pessoas jovens com demandas de saúde mental, com destaque para os transtornos ansiosos e depressivos. Esses dados podem apoiar os profissionais na elaboração de seus planejamentos levando em consideração o público atendido e as demandas mais frequentes, o que poderá qualificar a assistência prestada à comunidade.